

12

Universidade Federal Rural de Rio de Janeiro

Concurso de acesso ao magistério superior - edital 18/2026
Seropédica, 24 de agosto de 2026

Pere a tática de reações químicas e considerando a formação do licenciando, os principais conceitos que devem estar presentes, tanto na disciplina de Química Geral, como na de Ensino de Química e Química Aplicada ao Ensino Médio, são a que caracteriza uma reação química e os tipos de reações. Pere a primeira conceito, é importante deixar claro que a reação química envolve um rearranjo dos átomos, com a quebra de determinados ligações químicas e formação de outros, mantendo o princípio de Lavoisier de que "nada se cria, nada se perde, tudo se transforma". Com relação aos tipos de reações, é importante explicar as reações ácido-base, reações de precipitação e reações de oxidação-redução, além de, principalmente no caso de disciplinas de Química Aplicada ao Ensino Médio, citar as reações da vida como não vistas na Educação Básica, as quais síntese, decomposição, simples troca e dupla troca e relacionar com os tipos citados anteriormente, com dupla troca podendo ser ácido-base ou precipitação e simples troca oxidação-redução.

Ao pensar nas perspectivas envolvidas na tática

de reações químicas, é importante que o licenciando perceba aplicações das reações e sua presença no cotidiano. Esse aspecto é imprescindível pois o graduando de licenciatura precisa estar apto a fornecer ao seu futuro estudante os instrumentos de aprendizagem por meio de recursos didáticos adequados.

Por exemplo, para a disciplina de Química Aplicada ao Ensino médio, as reações químicas podem ser abordadas de forma a aproximar a Química da realidade da educação de educação básica, com situações curriculares, como um comprimido efervescente colocado em água ou a fumaça escura liberada nos cones de automóveis.

Essa estratégia é essencial pois o estudante de Ensino médio tem a possibilidade de perceber que as reações químicas acontecem com frequência e é comum elas serem evidenciadas pela mudança de cor, de cheiro e/ou presença de bolhas, indicando liberação de gás. Além disso, é interessante que sejam discutidos com os licenciandos experimentos que possam ser realizados nos escolas, principalmente com poucos recursos.

Um exemplo é a utilização de indicadores de papel para verificar a acidez do vinagre e do água sanitária e posteriormente das duas soluções após misturadas, mostrando que para

cada cor existe uma coloração associada e as mudanças são indicativas de reações químicas. Este exemplo, no entanto, não seria inclusivo para pessoas com deficiência visual ou daltonismo. Para essas cores, um tipo de reação que funciona melhor seria precipitação, em que o aluno poderia tocar diretamente as bequeres antes e depois das reações para verificar a presença da precipitação. O tópico de inclusão será retomado posteriormente.

Considerando a disciplina de Ensino de Química, as reações devem ser debatidas com os licenciandos de forma a fornecer um aporte de contextualização e interdisciplinaridade, indicando o ponto histórico em que determinadas reações surgiram, por quais motivos e suas conexões com outras disciplinas. Isso é essencial para que o aluno de licenciatura tenha um olhar crítico sobre a construção do conhecimento científico e consiga ter uma visão ampla para lidar com uma turma diversa no futuro.

Ao pensar nas perspectivas das reações químicas para a disciplina de Química Geral, os licenciandos precisam compreender os conceitos de modo a possibilitar a percepção das mesmas tipos de reações por diferentes aspectos, já que a inclusão exige atenção às diferenças.

Se refletir sobre o conceito de inclusão,

é primordial que os educadores conheçam as necessidades dos estudantes e suas competências, uma vez que a forma das dificuldades pode transformar a inclusão em integração, de modo que as atividades sejam pensadas somente para o aluno com necessidades especiais, o que não é o objetivo de inclusão.

Ao articular o tema de reações químicas e inclusão, de modo geral, é importante explorar os diferentes sentidos que possibilitam a observação de uma transformação química, como olfato e tato, desde que de forma segura. Isso se aplica em especial a pessoas com deficiência visual, mas urge não perder de vista que inclusão é para todos e, por esse motivo, abrange todas as diferenças.

Nesse contexto e levando em consideração as diferentes estruturas cognitivas e formas de aprendizagem, representações diversas precisam ser exploradas, como modelos em 3D dos átomos e suas ligações, com toques e texturas diferenciadas para cada átomo favorecendo o entendimento pela tato e pela visualização; desenhos coloridos para os estudantes videntes e com facilidade de aprender pela visual, com legendas para cada elemento, e abstrações para quem tem maior aptidão para entender por comparações, como indicar que os átomos são como pessoas que possuem mais afinidades por certos

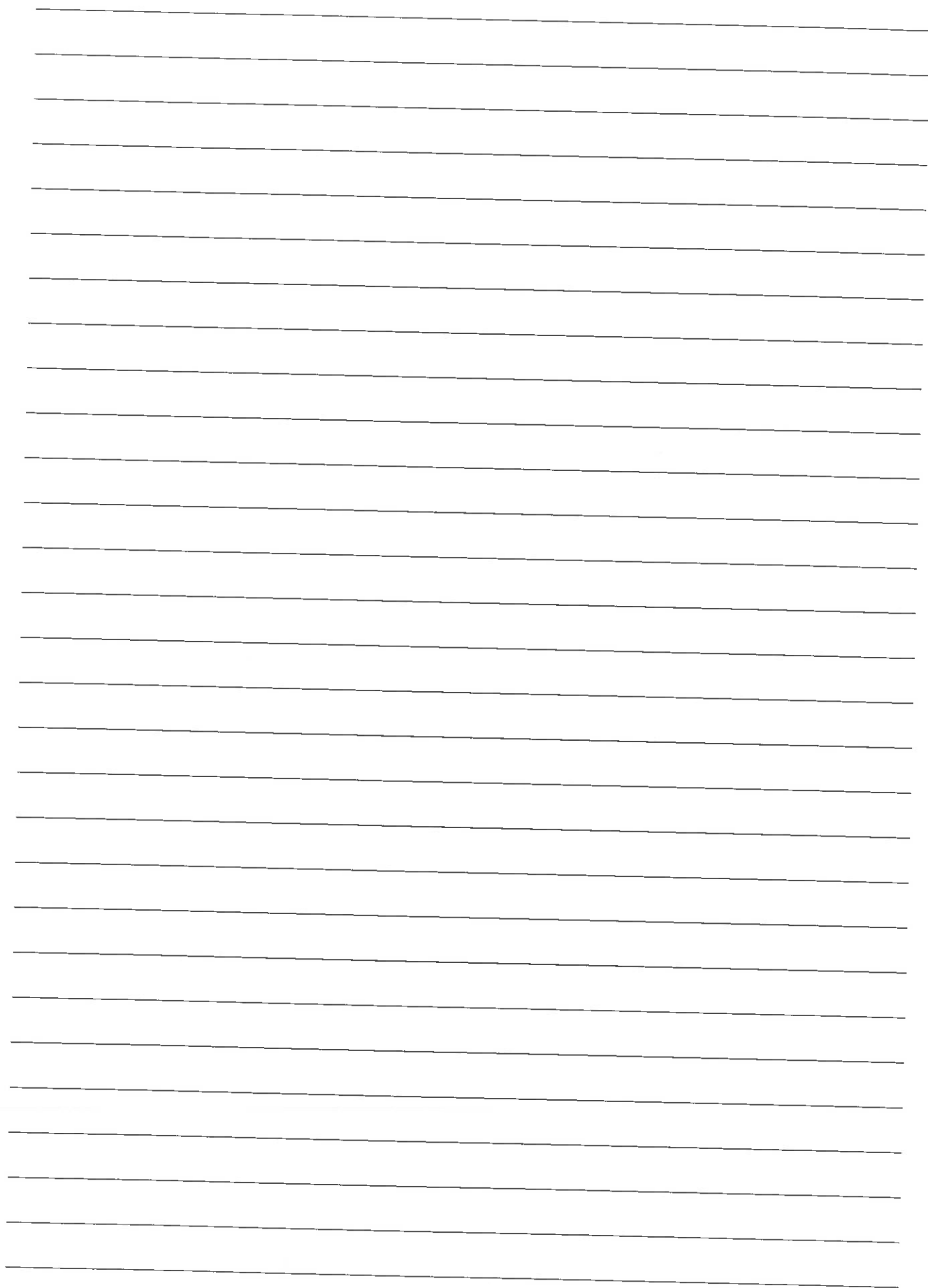
elementos e outros não, justificando suas tendências nas reações. É importante enfatizar que para exemplos desse tipo precisa estar nítida para o aprendiz que se trate de uma composição e não algo literal.

Retomando brevemente a questão da experimentação utilizando o indicador de repolho roxo, existe a possibilidade de utilizar essa mesma prática para pessoas com deficiência visual pela definição de sons específicos para cada cor. Assim, pela encenação, o estudante consegue perceber a transformação química que ocorre na mistura vinagre e água sanitária, obtendo antecipadamente o feitor de cores desse indicador de acordo com a natureza ácido, neutro ou básica do meio.

Para finalizar essa exploração, é essencial reforçar que o professor precisa conhecer seu público de aula e as diferenças ali existentes para elaborar estratégias e utilizar recursos didáticos adequados. Para isso, nas disciplinas de Química Geral, Ensino de Química e Química Aplicada ao Ensino Médio, os licenciandos precisam ser estimulados a pensar em múltiplos maneiras de observar uma transformação química e diferentes maneiras de representação das reações químicas.

The first part of the paper is devoted to a discussion of the general principles of the theory of the structure of the atom. It is shown that the structure of the atom is determined by the laws of quantum mechanics, and that the laws of quantum mechanics are in agreement with the experimental facts. The second part of the paper is devoted to a discussion of the structure of the nucleus. It is shown that the structure of the nucleus is determined by the laws of quantum mechanics, and that the laws of quantum mechanics are in agreement with the experimental facts. The third part of the paper is devoted to a discussion of the structure of the molecule. It is shown that the structure of the molecule is determined by the laws of quantum mechanics, and that the laws of quantum mechanics are in agreement with the experimental facts. The fourth part of the paper is devoted to a discussion of the structure of the crystal. It is shown that the structure of the crystal is determined by the laws of quantum mechanics, and that the laws of quantum mechanics are in agreement with the experimental facts. The fifth part of the paper is devoted to a discussion of the structure of the liquid. It is shown that the structure of the liquid is determined by the laws of quantum mechanics, and that the laws of quantum mechanics are in agreement with the experimental facts. The sixth part of the paper is devoted to a discussion of the structure of the gas. It is shown that the structure of the gas is determined by the laws of quantum mechanics, and that the laws of quantum mechanics are in agreement with the experimental facts. The seventh part of the paper is devoted to a discussion of the structure of the plasma. It is shown that the structure of the plasma is determined by the laws of quantum mechanics, and that the laws of quantum mechanics are in agreement with the experimental facts. The eighth part of the paper is devoted to a discussion of the structure of the solid. It is shown that the structure of the solid is determined by the laws of quantum mechanics, and that the laws of quantum mechanics are in agreement with the experimental facts. The ninth part of the paper is devoted to a discussion of the structure of the liquid crystal. It is shown that the structure of the liquid crystal is determined by the laws of quantum mechanics, and that the laws of quantum mechanics are in agreement with the experimental facts. The tenth part of the paper is devoted to a discussion of the structure of the superconductor. It is shown that the structure of the superconductor is determined by the laws of quantum mechanics, and that the laws of quantum mechanics are in agreement with the experimental facts.

Lined paper template with 25 horizontal lines.



2

Lined writing area with horizontal lines.

Resumo

Conceitos de Reações químicas: reações de neutralização, oxidação-redução, síntese, decomposição, simples troca e dupla troca. ~~troca~~

Perspectivas: é importante que o licenciando perceba as interações entre os tipos de reação (ex. HCl , dupla troca e neutralização) e sua aplicação em situações do cotidiano. Entender o conceito é essencial, mas também é imprescindível que o licenciando seja capaz de fornecer ao seu futuro aluno os instrumentos de aprendizagem por uma didática adequada e esses aspectos precisam estar presentes nas disciplinas de Ensino de Química e Química Aplicada ao Ensino médio. Nesse sentido, o tópico de Reações Químicas deve ser abordado na disciplina de Química Aplicada ao Ensino médio de modo a aproximar o educando dessa ciência por meio de exemplos corriqueiros, como no caso da situação em que um comprimido efervescente de aspirina é colocado em água e é evidente a presença de bolhas, indicando a liberação de gás. Ou a fumaça escura liberada nos carros de automóveis. Esses exemplos são importantes de serem fornecidos nesse disciplina pois o estudante do EM percebe que as reações químicas ocorrem com frequência e é comum elas serem evidenciadas pela mudança de cor, cheiro

ou balhas. Para a Ensino de Química, as reações químicas devem ser discutidas com os licenciandos de modo a fornecer um aporte de contextualização e interdisciplinaridade, considerando o ponto de vista em que as reações surgem, por quais motivos e suas aplicações e conexões com outras disciplinas.

Pensando na inclusão, antes de tudo é primordial que o professor conheça as necessidades das alunas e suas competências, porque a falta nos dificuldades pode restringir a educação. No caso de reações químicas, é importante explorar os diferentes sentidos que possibilitam a sua percepção, com afeto e tato, quando possível. Quanto a questões cognitivas, as diferentes representações devem ser exploradas, com aquelas com modelos 3D em que a aluna pode

tocar e aquelas em desenhos. Com cores diferentes para aquela que tem maior facilidade visual, com as respectivas legendas para as alunas surdas.

conceitos - perspectivas

(pensando nas três disciplinas)

- Inclusão - pensando em DV, surdos e questões intelectuais e diferentes competências.

Lembrar que a inclusão é para todos e não envolver entender todas as diferenças, não se restringindo somente a pessoas com deficiência.

Perspectivas - química geral

Ao refletir sobre a disciplina de Química Geral, os licenciandos precisam entender os conceitos de forma e aplicação mesmo tendo de reações por aqueles que sejam inclusivos, como